RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Facção é desarticulada após prisão de 6 suspeitos de homicídio e ocultação de cadáver em MT

Tolerância Zero

Redação

A Polícia Civil cumpre, na manhã desta sexta-feira (21.3), 13 ordens judiciais contra integrantes de facção criminosa no âmbito da Operação Verdades Ocultas, deflagrada com base em investigações da Delegacia de Cocalinho. São investigados os crimes de tortura, homicídio qualificado e ocultação de cadáver no município.

São cumpridos, na operação, seis mandados de prisão preventiva e sete de busca e apreensão expedidos pelo Juízo da Comarca de Água Boa. As ordens judiciais são cumpridas na cidade de Cocalinho.

A operação integra as ações de planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso para combate à atuação das facções criminosas, por meio da Operação Inter Partes, dentro do programa Tolerância Zero, do Governo do Estado.

Os alvos foram identificados durante as investigações do homicídio que vitimou Andrey César Giacomini Xavier na madrugada de 06 de março deste ano.

As investigações apontaram que a vítima, em um primeiro momento, sofreu um castigo da facção criminosa (salve) no dia 4 de março, após supostamente praticar atos libidinosos contra uma criança de 7 anos.

Porém, na madrugada do dia 6 de março, os integrantes da facção retornaram a sua residência e sequestraram a vítima. A partir daí, não houve mais notícias do seu paradeiro, levantando a provável situação de homicídio

e ocultação de cadáver. O corpo da vítima ainda não foi localizado.

As investigações apontaram ainda que a vítima comercializava entorpecentes a mando da facção criminosa e que já teria recebido salves anteriormente. Ele sempre retornava para a sua residência com diversos ferimentos.

Durante as investigações, foi possível identificar seis integrantes da facção criminosa, sendo cinco homens e uma mulher, envolvidos nos crimes de tortura, homicídio e ocultação cadáver. Entre os investigados, dois foram identificados como disciplina da facção criminosa e também como os executores dos crimes de tortura contra a vítima.

Os outros suspeitos seriam os responsáveis por acionar a facção criminosa, o proprietário da casa onde ocorreram os fatos, e o pai da criança, que teria sido abusada sexualmente.

Com base nas investigações, o delegado Danilo Rodrigues representou pelas ordens judiciais contra os suspeitos, que foram deferidas pela Justiça.

O delegado Regional de Água Boa, Valmon Pereira da Silva, ressaltou a necessidade de combate ao avanço das atividades criminosas, especialmente em razão da gravidade dos crimes praticados.